

422

**AVALIAÇÃO DAS ÁGUAS SUPERFICIAIS DO RIO GRAVATAÍ ATRAVÉS DE PEIXES COMO BIOINDICADORES.** *Diego Fraga Silveira, Lisiane Garcia Bitencourt, Mônica Kim Saudade, Carlos Augusto Borba Meyer Normann, Valesca Veiga Cardoso Casali (orient.) (IPA).*

Praticamente toda atividade humana na face do planeta constitui uma fonte potencial de contaminantes para os ecossistemas aquáticos. Os efeitos dos poluentes são variáveis, observando-se desde danos de ordem estética e econômica até danos graves à saúde e aos ecossistemas. A exemplo disso, podemos citar distúrbios que afetam restritamente apenas um grupo taxonômico. Outra situação possível seria o crescimento excessivo de determinado grupo, em função da ausência de outro afetado por agentes químicos, causando desequilíbrio ambiental. Várias espécies de peixes são utilizadas como bioindicadores. Entre os parâmetros utilizados na bioindicação de danos celulares, está a formação de micronúcleos, devido a ação de substâncias clastogênicas. Também danos ao epitélio branquial, vital para trocas gasosas e osmorregulação em peixes, têm sido analisados quanto a efeitos a poluentes diversos. O presente Trabalho tem por finalidade avaliar as condições das águas superficiais do Rio Gravataí através das espécies de peixes local. As espécies foram coletadas em dois pontos específicos do rio e realizadas em dois períodos distintos. Foi feito o teste de Micronúcleos(MN) e análise histopatológica de filamentos branquiais, incluídos em Paraplast e corados com H/E e azul de toluidina, pH4, 5. Os micronúcleos (MN) e alterações celulares foram contados a partir de esfregaços fixados em metanol, corados com Giemsa. Resultados pré-liminares indicam as boas condições de saúde do corpo d'água. Observa-se em animais capturados distantemente das zonas de impactos de resíduos líquidos um percentual de micronúcleos considerado normal.